

REVISTA DE DIREITO DA CIDADE

Editorial para o vol. 09-2 (2017)

A Revista de Direito da Cidade, revista classificada pelo MEC/CAPES como **Qualis A1**, Direito e cadastrada na *Web of Science*, tem o prazer de informar a todos os seus leitores que, a partir de abril de 2017, foi reclassificada como **Qualis A1**, Direito pela **Comissão Qualis Direito** do MEC/CAPES.

Também cabe destacar que um dos principais índices de internacionalização e de visibilidade de uma revista científica em diferentes bases de dados científicos de alcance internacional, é aquele calculado pela Matriz de Información para el Analisis de Revistas – MIAR da Universidade de Barcelona, Espanha, que calcula o ICDS (Índice Compuesto de Difusión Secundaria).

Esse índice composto é calculado a partir de 05 bases globais de citações, 08 bases globais de dados multidisciplinares, 95 bases de dados especializados e 07 bases de dados internacionais de avaliação de revistas.

Sobre o índice ICDS cabe dizer que ele é um indicador que mostra a visibilidade de uma revista científica em diferentes bases de dados científicos de alcance internacional. Um ICDS elevado significa que a Revista está presente em diferentes fontes de informação de relevância internacional ao redor do mundo. O índice tem um valor máximo de 11 (onze) pontos, o que significa que a Revista é disseminada internacionalmente.

Nossa Revista de Direito da Cidade, agora em 2017, foi reclassificada pelo sistema da Universidade de Barcelona, Espanha, como uma revista de alcance internacional e disseminada nos sistemas de informação de revistas mundiais, alcançando a boa marca do índice ICDS de 9,5 (nove, vírgula cinco) pontos.

Esse índice de internacionalização é um dos melhores índices alcançado por uma Revista jurídica brasileira e não muito longe das revistas científicas brasileiras de outras áreas melhor colocadas (Revista Dados, etc.), a demonstrar a exogenia e a internacionalização de nossa Revista.

Publicamos nesse número o artigo “*Valorización de la vivienda y dificultad para su acceso en el mercado formal de Rosario*” da Professora Cintia Ariana Barenboim, Doctora em Geografía, pela Universidad de Buenos Aires – UBA, Posdoctorado em segregación socioespacial y valoración inmobiliaria (CURDIUR-UNR), Investigadora Asistente do CONICET e Docente Titular de Planeamiento y Urbanismo da Universidad Nacional de Rosario, Argentina.

Nesse artigo *“Valorización de la vivienda y dificultad para su acceso en el mercado formal de Rosario”* se discute que desde a pós-convertibilidade e com a reativação da economia, a indústria de construção cresceu, expandindo-se significativamente a oferta imobiliária em Rosário, Argentina. No entanto, o mercado residencial esteve orientado somente para aqueles que tinham capacidade de pagamento, obedecendo a uma lógica especulativa. Os bens imóveis se comportaram como um ativo financeiro produzindo grandes ganhos e um incremento revelador no preço, dificultando o acesso à moradia.

O artigo tem o objetivo de avaliar o impacto da valorização nas propriedades imóveis particularmente os setores médios e médio-baixos. A partir da comparação entre a evolução dos preços das moradias tipo e a evolução dos ingressos médios se conhecem as mudanças do esforço monetário. Entre os resultados se verificou que foi reduzido o poder de compra, necessitando o dobro de anos de ingressos médios (AIM) durante os anos de 2003 e 2016. Isso foi mais acentuado nos departamentos, unidades eleitas como resguardo de capital, crescendo a demanda de aluguel. Em conclusão esclarece que a exclusão da moradia contribui cada vez mais com a segregação sócio espacial, devendo o Estado implementar estratégias para facilitar seu acesso.

Como nos números antes publicados, no presente volume 09, número 02, o primeiro do ano de 2017, publicamos 14 (quatorze) artigos inéditos, sendo 03 artigos de professores estrangeiros: o já citado *“Valorización de la vivienda y dificultad para su acceso en el mercado formal de Rosario”* da Professora Professora Cintia Ariana Barenboim, Investigadora Assistente do CONICET e Docente Titular de Planeamiento y Urbanismo da Universidad Nacional de Rosario, Argentina; *“A tutela do direito de propriedade no Estado de Direito: os padrões europeus de respeito aos direitos fundamentais”* da Professora Francesca Benatti, Professora de Direito Privado Comparado da Università degli Studi di Padova – Itália, Doutora em Direito Privado Comparado pela Università degli Studi di Pavia e da Professora Patrícia Silva Cardoso, Professora de Direito Civil da Universidade Federal Fluminense (UFF) – Brasil. Doutora em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em cotutela com a Università degli Studi di Roma – La Sapienza; *“Los volcanes desde la mirada infantil”* da Professora Anna María Fernández Poncela, Investigadora e docente de la Universidad Autónoma Metropolitana -Unidad Xochimilco, México e Doctora en Antropología cultural pela Universidad de Barcelona e de Sandra E. Huerta Soriano, graduada em Antropología pela Universidad Autónoma Metropolitana – UAM, México.

Em nossa Seção Ensaio publicamos 03 (três) ensaios inéditos: *“Crise econômica, provisão habitacional e a (des) construção do direito à cidade no período BNH”*, de Simone Silva Costa,

Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; *“A gestão biopolítica do território nas grandes cidades: inclusão, exclusão e abandono”* do Professor Marcus Vinícius Xavier de Oliveira, Professor Adjunto da Universidade Federal de Rondônia – UNIR e Doutor em Direito Penal pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e, por fim, *“Os desafios à gestão das cidades: uma chamada para a ação em tempos de emergência das cidades inteligentes no Brasil”* de Marcos Cesar Weiss, Doutor em Administração pelo Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana "Padre Sabóia de Medeiros" (FEI-SP).

Nesse número da Revista ampliamos também nosso corpo de nossos pareceristas/avaliadores, com a inclusão de muitos Professores, de inúmeros Estados do país e também de muitos professores estrangeiros.

Publicamos ainda, para consulta imediata dos leitores, os links dos diversos indexadores nacionais e internacionais de Revistas e periódicos onde nossa Revista de Direito da Cidade está indexada. Agradecemos, como sempre, a todos os leitores, autores, avaliadores e colaboradores pela colaboração e confiança e pelo sempre excelente trabalho realizado. Lembramos sempre que as submissões para a Revista de Direito da Cidade são permanentes e devem ser realizadas pelo sistema, diretamente na página da Revista.

Boa leitura a todos!

Mauricio Mota

Editor da Revista de Direito da Cidade